



ADENGO

Versão 6 / P
102000016311

1/14

Data de revisão: 09.08.2021
Data de impressão: 09.08.2021

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome comercial ADENGO
UFI J8Q0-80HU-Y006-5A03
Código do produto (UVP) 79021534

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização Herbicida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor Bayer CropScience (Portugal) Lda
Rua Qta. do Pinheiro 5
2794-003 Carnaxide
Portugal

Telefone +351 21 417-21-21

Telefax +351 21 417-20-65

Departamento responsável Email: msds-portugal@bayer.com

1.4 Número de telefone de emergência

Centro Informação Anti Venenos (CIAV) 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n° 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, e emendas.

Toxicidade reprodutiva: Categoria 2
H361d Suspeito de afectar o nascituro.

Toxicidade aguda para o ambiente aquático: Categoria 1
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático: Categoria 1
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Classificação de acordo com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária-Fitofarmacêuticos (DGAV-Fitofarmacêuticos).

Carcinogenicidade: Categoria 2
H351 Suspeito de provocar cancro.

Toxicidade reprodutiva: Categoria 2



ADENGO

Versão 6 / P
102000016311

2/14

Data de revisão: 09.08.2021
Data de impressão: 09.08.2021

H361d Suspeito de afectar o nascituro.

Toxicidade aguda para o ambiente aquático: Categoria 1
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático: Categoria 1
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem para Portugal de acordo com o registo na Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV-Fitofarmacêuticos).

Rotulado como perigoso para fornecimento/uso.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- Isoxaflutol
- Cyprosulfamide
- Thiencarbazone-methyl



Palavra-sinal: Atenção

Advertências de perigo

H351 Suspeito de provocar cancro.
H361d Suspeito de afectar o nascituro.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH208 Contém 1,2-Benzisotiazolin-3-ona. Pode provocar uma reacção alérgica.
EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
Reservado aos utilizadores profissionais.
SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o centro de Informação Antivenenos (CIAV). Telef.: 800 250 250
SP 1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. (Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas).

Recomendações de prudência

P102 Manter fora do alcance das crianças.
P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.
P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280 Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção.
P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
P401 Armazenamento: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
P405 Armazenar em local fechado à chave.
P411 Armazenar a uma temperatura não superior a 40 °C.
P501 Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

2.3 Outros perigos



ADENGO

Versão 6 / P
102000016311

3/14

Data de revisão: 09.08.2021
Data de impressão: 09.08.2021

Nenhum perigo adicional conhecido além dos mencionados.

Isoxaflutol: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).

Thiencarbazone-methyl: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).

Cyprosulfamide: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Natureza química

Suspensão concentrada (SC)

Isoxaflutol/Ciprosulfamida/Thiencarbazona-metilo 225:150:90 g/l

Componentes perigosos

Advertências de perigo de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008

| Nome | No. CAS / No. CE / REACH Reg. No. | Classificação | Conc. [%] |
|---|---|--|---------------------|
| | | REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008 | |
| Isoxaflutol | 141112-29-0 | Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Repr. 2, H361d | 19,10 |
| Cyprosulfamide | 221667-31-8 485-320-2 01-0000020276-73-0000 | Não classificado | 12,70 |
| Thiencarbazone-methyl | 317815-83-1 | Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 | 7,63 |
| Tristyrylphenol polyethylenglycol phosphoric acid ester | 114535-82-9 | Eye Irrit. 2, H319 | > 3,00 – < 10,00 |
| 1,2-Benzisotiazol-3(2H)- ona | 2634-33-5 220-120-9 01-2120761540-60-0003 | Acute Tox. 4, H302 Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Acute 1, H400 | > 0,005 – < 0,05 |
| 1,2 Propilenoglicol | 57-55-6 200-338-0 01-2119456809-23-XXXX | Não classificado | > 1,00 |

Informações adicionais

| | | |
|---------------------------------|-------------|--|
| Isoxaflutol | 141112-29-0 | Factor-M: 10 (acute), 100 (chronic) |
| Thiencarbazone-methyl | 317815-83-1 | Factor-M: 1.000 (acute), 1.000 (chronic) |
| 1,2-Benzisotiazol-3(2H)- ona | 2634-33-5 | SCL: Skin Sens. 1; H317: SCL >= 0,05 % |

Para o pleno texto das declarações H mencionadas nesta Seção, ver a Seção 16.



ADENGO

Versão 6 / P
102000016311

4/14

Data de revisão: 09.08.2021
Data de impressão: 09.08.2021

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

| | |
|------------------------------|---|
| Recomendação geral | Tirar imediatamente roupa contaminada e dispor adequadamente. |
| Inalação | Transportar a vítima para o ar fresco e colocar em repouso. No caso de problemas prolongados consultar um médico. |
| Contacto com a pele | Lavar com muita água e sabão, se for possível, com polietilenoglicol 400. Em seguida, lavar com água. No caso de problemas prolongados consultar um médico. |
| Contacto com os olhos | Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Procure assistência médica caso a irritação desenvolva ou persista. |
| Ingestão | Enxaguar a boca. Manter em repouso. NÃO provocar o vômito. Consultar o médico. |

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

| | |
|-----------------|--|
| Sintomas | Local:, Até agora nenhum sintoma conhecido. Sistémico:, Até agora nenhum sintoma conhecido. |
|-----------------|--|

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

| | |
|-------------------|---|
| Tratamento | Tratamento local: Primeiro tratamento: sintomático. Tratamento sistémico: Primeiro tratamento: sintomático. Monitorizar cuidadosamente as funções do fígado. Lavagem gástrica não é por norma necessário. Se uma quantidade significativa (um bom bocado) foi ingerida, fazer tomar carvão medicinal e sulfato de sódio. Não há antídoto específico. |
|-------------------|---|

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

| | |
|-------------------|--|
| Adequado | Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono. |
| Inadequado | Jacto de água de grande volume |

| | |
|---|--|
| 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura | Formação de gases perigosos em caso de incêndio. |
|---|--|

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

| | |
|---|--|
| Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio | Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. Use equipamento de respiração autónomo e vestuário de proteção. |
|---|--|



ADENGO

Versão 6 / P
102000016311

5/14

Data de revisão: 09.08.2021
Data de impressão: 09.08.2021

Outras informações Se possível, represar a água de extinção com areia ou terra. Não deixar entrar a água utilizada para apagar o incêndio nos esgotos e nos cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Evitar o contacto com o produto derramado ou com as superfícies contaminadas. Não comer, fumar ou beber aquando do derramamento de um produto. Usar equipamento de protecção individual.

6.2 Precauções a nível ambiental Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, diatomite, aglutinante ácido, aglutinante universal, ou outras argilas. Recolher e transferir o produto para contentores devidamente rotulados e hermeticamente fechados. Lavar intensamente objectos e pisos sujos observando as normas ambientais.

Conselhos adicionais Verificar também a existência de procedimentos no local de trabalho.

6.4 Remissão para outras secções Informações para manuseamento seguro, veja secção 7.
Informações para equipamentos de protecção individual, veja secção 8.
Informações para eliminação, veja secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro Usar apenas em áreas providas de ventilação apropriada.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão Manter afastado do calor e de fontes de ignição.

Medidas de higiene Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Remover imediatamente a roupa suja e limpar cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (queimar) a roupa que não se possa lavar. Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas, tendo cuidado especial em lavá-las por dentro.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades



ADENGO

Versão 6 / P
102000016311

6/14

Data de revisão: 09.08.2021
Data de impressão: 09.08.2021

| | |
|---|---|
| Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes | Manter os recipientes hermeticamente fechados, em lugar seco, fresco e arejado. Armazenar no recipiente original. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Mantenha afastado da luz direta do sol. Proteger contra congelamento. |
| Recomendações para armazenagem conjunta | Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais. |
| Substância adequada para trabalho | PEAD (polietileno de alta densidade) |
| 7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s) | Consultar as indicações preconizadas no rótulo da embalagem. |

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

| Componentes | No. CAS | Parâmetros de controlo | Versão | Bases |
|-----------------------|-------------|--------------------------------|--------|----------|
| Isoxaflutol | 141112-29-0 | 0,6 mg/m ³ (TWA) | | OES BCS* |
| Cyprosulfamide | 221667-31-8 | 10 mg/m ³ (TWA) | | OES BCS* |
| Thiencarbazone-methyl | 317815-83-1 | 10 mg/m ³ (TWA) | | OES BCS* |

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Crop Science Division (Occupational Exposure Standard)

8.2 Controlo da exposição

Proteção individual

Em condições normais de utilização e de manipulação, o utilizador final deve remeter-se às indicações preconizadas no rótulo da embalagem. Em todos os restantes casos deve seguir as recomendações que se apresentam de seguida.

Protecção respiratória

Protecção respiratória não é necessário em circunstâncias antecipadas da exposição.
A protecção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das actividades de curta duração, quando todas as medidas para reduzir a emissão na fonte tenham sido tomadas (p.e. contenção e/ou extracção localizada). Seguir sempre as instruções do fabricante no que concerne à utilização e manutenção dos meios de protecção.

Protecção das mãos

É favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes e abrasão, e o tempo de contacto.

Lave-as quando estiverem contaminadas. Coloque-as no contentor de lixo apropriado caso estejam contaminadas por dentro, perfuradas ou caso a contaminação exterior não possa ser removida.

| | |
|---------------|--------------------|
| Material | Borracha nitrílica |
| Velocidade de | > 480 min |



ADENGO

Versão 6 / P
102000016311

7/14

Data de revisão: 09.08.2021
Data de impressão: 09.08.2021

| | | |
|-------------------------------------|--|--|
| | permeabilidade | |
| | Espessura das luvas | > 0,4 mm |
| | Índice de protecção | Classe 6 |
| | Directiva | Luvas de protecção de acordo com EN 374. |
| Protecção dos olhos | Usar óculos de protecção (de acordo com EN166, domínio de utilização = 5 ou equivalente). | |
| Protecção do corpo e da pele | Utilizar uma bata standart e fardamento da categoria 3 tipo 6. Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta protecção. Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. As batas de Poliéster/ Algodão ou Poliéster total deverão ser utilizadas sob o fato de protecção química e ser frequentemente tratadas por uma Lavandaria Industrial. Se o fato de protecção química está salpicado, pulverizado ou significativamente contaminado, descontamine-o na medida do possível, e de seguida retire-o cuidadosamente e elimine-o de acordo com as indicações do fabricante. | |

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

| | |
|--|---------------------------|
| Forma | suspensão |
| Cor | branco a bege claro |
| Odor | característico, fraco |
| Limiar olfativo | Dados não disponíveis |
| pH | 1,8 - 2,5 (100 %) (23 °C) |
| Ponto/intervalo de fusão | Dados não disponíveis |
| Ponto de ebulição | Dados não disponíveis |
| Ponto de inflamação | > 99 °C |
| Inflamabilidade | Dados não disponíveis |
| Temperatura de auto-ignição | 420 °C |
| Decomposição térmica | Dados não disponíveis |
| Temperatura de ignição | 420 °C |
| Energia mínima de ignição | Dados não disponíveis |
| Temperatura de auto-aceleração de decomposição (TAAD) | Dados não disponíveis |
| Limite superior de explosividade | Dados não disponíveis |
| Limite inferior de explosividade | Dados não disponíveis |
| Pressão de vapor | Dados não disponíveis |



ADENGO

Versão 6 / P
102000016311

8/14

Data de revisão: 09.08.2021
Data de impressão: 09.08.2021

| | |
|---|---|
| Taxa de evaporação | Dados não disponíveis |
| Densidade relativa do vapor | Dados não disponíveis |
| Densidade relativa | Dados não disponíveis |
| Densidade | cerca de. 1,18 g/cm ³ (20 °C) |
| Hidrossolubilidade | miscível |
| Coefficiente de repartição: n-octanol/água | Isoxaflutol: log Pow: 2,32 (20 °C) Thien carbazone-methyl: log Pow: -0,13 Cyprosulfamide: log Pow: -0,8 |
| Viscosidade, dinâmico | Dados não disponíveis |
| Viscosidade, cinemático | Dados não disponíveis |
| Tensão superficial | 36 mN/m (25 °C) |
| Sensibilidade ao impacto | Impacto insensível. |
| Propriedades comburentes | Não tem propriedades oxidantes |
| Explosividade | Não explosivo 92/69/CEE, A.14 / OCDE 113 |
| 9.2 Outras informações | Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com parâmetros físico-químicos. |

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

| | |
|--|---|
| 10.2 Estabilidade química | Estável sob as condições recomendadas de armazenamento. |
| 10.3 Possibilidade de reações perigosas | Nenhuma reacção perigosa quando se armazena e manuseia de acordo com as normas. |
| 10.4 Condições a evitar | Temperaturas extremas e luz solar direta. |
| 10.5 Materiais incompatíveis | Armazenar unicamente no recipiente de origem. |
| 10.6 Produtos de decomposição perigosos | Não se esperam produtos de decomposição quando devidamente utilizado. |

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

| | |
|--|--|
| Toxicidade aguda por via oral | DL50 (Ratazana) > 5.000 mg/kg |
| Toxicidade aguda por via inalatória | CL50 (Ratazana) > 2,607 mg/l Duração da exposição: 4 h Maior concentração testável. Nenhuma morte |



ADENGO

Versão 6 / P
102000016311

9/14

Data de revisão: 09.08.2021
Data de impressão: 09.08.2021

| | |
|--|--|
| | Testado na forma de aerosol respirável. |
| Toxicidade aguda por via cutânea | DL50 (Ratazana) > 2.000 mg/kg |
| Corrosão/irritação cutânea | Não provoca irritação da pele (Coelho) |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Não irrita os olhos (Coelho) |
| Sensibilização respiratória ou cutânea | Pele: Não sensibilizante. (Rato) OCDE Linha Directriz de Ensaio 429, ensaio de gânglio linfático local (LLNA) |

Avaliação toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Isoxaflutol: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Thiencarbazone-methyl: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Cyprosulfamide: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Avaliação toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Isoxaflutol causou toxicidade em órgãos-alvo específicos, em estudos experimentais realizados com animais no(s) órgão(s) seguintes: Fígado, Tireoide. Os efeitos observados não parecem ser relevantes para o homem.

Thiencarbazone-methyl não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

Cyprosulfamide não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

Avaliação de mutagenicidade

Isoxaflutol não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'.

Thiencarbazone-methyl não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'.

Cyprosulfamide não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'.

Avaliação de carcinogenicidade

Isoxaflutol em doses elevadas provocou um aumento da incidência de tumores nos seguintes órgão(s): Fígado. O mecanismo de acção responsável pelos tumores nos roedores e os tipos de tumores observados não são aplicável ao homem.

Thiencarbazone-methyl não foi carcinogénico para ratos em estudos com alimento tratado ao longo da vida. Thiencarbazone-methyl em doses elevadas causou um aumento da incidência de tumores em ratos, no(s) seguinte(s) órgão(s): bexiga urinária. Os tumores observados com Thiencarbazone-methyl foram causados por irritação crónica devido à presença de pedras na bexiga.

Cyprosulfamide em doses elevadas provocou um aumento da incidência de tumores nos seguintes órgão(s): bexiga urinária, Rim. Os tumores observados com Cyprosulfamide foram causados por irritação crónica devido à presença de pedras na bexiga. O mecanismo que causa tumores em roedores não é relevante nos níveis baixos de exposição de uso.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Isoxaflutol não causa toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos.

Thiencarbazone-methyl não causa toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos.

Cyprosulfamide não causa toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Isoxaflutol efeitos tóxicos no desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Isoxaflutol causou um atraso na ossificação dos fetos. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Isoxaflutol ,estão relacionados com a toxicidade materna.



ADENGO

Versão 6 / P
102000016311

10/14

Data de revisão: 09.08.2021
Data de impressão: 09.08.2021

Thiencarbazone-methyl não é tóxico para o desenvolvimento de ratazanas e coelhos.
Cyprosulfamide não é tóxico para o desenvolvimento de ratazanas e coelhos.

Perigo de aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

| | |
|---|--|
| Toxicidade em peixes | CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) > 100 mg/l Duração da exposição: 96 h |
| Toxicidade para os invertebrados aquáticos | CE50 (Daphnia magna (Pulga-d'água grande)) > 100 mg/l Duração da exposição: 48 h |
| Toxicidade para as plantas aquáticas | CE50 (Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce)) 25,3 mg/l Duração da exposição: 72 h CE50 (Lemna gibba) 0,0165 mg/l Duração da exposição: 168 h |

12.2 Persistência e degradabilidade

| | |
|---------------------------|---|
| Biodegradabilidade | Isoxaflutol: Lentamente biodegradável Thiencarbazone-methyl: Lentamente biodegradável Cyprosulfamide: Lentamente biodegradável |
| Koc | Isoxaflutol: Koc: 112 Thiencarbazone-methyl: Koc: 100 Cyprosulfamide: Koc: 8 - 75 |

12.3 Potencial de bioacumulação

| | |
|----------------------|--|
| Bioacumulação | Isoxaflutol: Factor de bioconcentração (BCF) 11 Não se bioacumula. Thiencarbazone-methyl: Não se bioacumula. Cyprosulfamide: Não se bioacumula. |
|----------------------|--|

12.4 Mobilidade no solo

| | |
|---------------------------|---|
| Mobilidade no solo | Isoxaflutol: Moderadamente móvel nos solos Thiencarbazone-methyl: Moderadamente móvel nos solos Cyprosulfamide: Móvel nos solos |
|---------------------------|---|

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

| | |
|-----------------------------|---|
| Avaliação PBT e mPmB | Isoxaflutol: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB). Thiencarbazone-methyl: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é |
|-----------------------------|---|



ADENGO

Versão 6 / P
102000016311

11/14

Data de revisão: 09.08.2021
Data de impressão: 09.08.2021

considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).
Cyprosulfamide: Esta substância não é considerada como persistente,
bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como
muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais Sem outros efeitos a assinalar.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto Mediante observação das normas válidas e, conforme o caso, após conversa com o responsável pela disposição e/ou a autoridade responsável pode ser encaminhado para uma instalação de incineração.
Os resíduos de excedentes de produtos devem ser encaminhados para eliminação através do recurso a sistemas de gestão de resíduos perigosos devidamente licenciados.

Embalagens contaminadas As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.
As embalagens vazias deverão ser lavadas três vezes, fechadas, inutilizadas e colocadas em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Não reutilizar as embalagens vazias.
Siga as informações contidas no rótulo e/ou no folheto.

Número de eliminação de resíduos 02 01 08* resíduos agroquímicos contendo substâncias perigosas

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

ADR/RID/ADN

| | |
|---|---|
| 14.1 Número ONU | 3082 |
| 14.2 Designação oficial de transporte da ONU | MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A (ISOXAFLUTOL EM SOLUÇÃO) |
| 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte | 9 |
| 14.4 Grupo de embalagem | III |
| 14.5 Marca de perigoso para o ambiente | SIM |
| Número de perigo | 90 |
| Código do Túnel | - |



ADENGO

Versão 6 / P
102000016311

12/14

Data de revisão: 09.08.2021
Data de impressão: 09.08.2021

Em princípio esta classificação não é válida para o transporte fluvial em embarcações-cisterna. Para mais informações, por favor contacte o fabricante.

IMDG

| | |
|---|---|
| 14.1 Número ONU | 3082 |
| 14.2 Designação oficial de transporte da ONU | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (ISOXAFLUTOLE SOLUTION) |
| 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte | 9 |
| 14.4 Grupo de embalagem | III |
| 14.5 Poluente marinho | SIM |

IATA

| | |
|---|--|
| 14.1 Número ONU | 3082 |
| 14.2 Designação oficial de transporte da ONU | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (ISOXAFLUTOLE SOLUTION) |
| 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte | 9 |
| 14.4 Grupo de embalagem | III |
| 14.5 Marca de perigoso para o ambiente | SIM |

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Ver secções 6 a 8 desta ficha de dados de segurança.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Outras informações

Classificação OMS: III (Levemente tóxico)

Região de utilização

SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef:800 250 250.

SP 1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. (Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas).

SPe1 Para proteção das águas subterrâneas, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha isoxaflutole ou ciprosulfamida mais de uma vez em cada dois anos.

SPe3PT2 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução do arrastamento da calda de pulverização, podendo, nesse caso, reduzir a largura da zona não pulverizada para 5 metros.



ADENGO

Versão 6 / P
102000016311

13/14

Data de revisão: 09.08.2021
Data de impressão: 09.08.2021

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície, incluindo 5 metros de coberto vegetal.

SpoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas borracha.

SpoPT4 O aplicador deverá usar: luvas e vestuário de proteção durante a preparação da calda e quando em contacto com superfícies contaminadas; luvas, vestuário de proteção e botas de borracha durante a aplicação do produto.

SpoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPPT1 (embalagens até 25L ou Kg): A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Legislação sobre acidentes graves Sujeito à Diretiva "Controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas".
Anexo I, lista de substâncias perigosas, No. E1

15.2 Avaliação da segurança química

Não é exigida uma avaliação Química de Segurança.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto das advertências de perigo mencionado na Secção 3

H302 Nocivo por ingestão.
H315 Provoca irritação cutânea.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H361d Suspeito de afectar o nascituro.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

ADN Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior
ADR Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via rodoviária
CEx Concentração efetiva de x %
Clx Concentração inibitória de x %
CLx Concentração letal de x %
Conc. Concentração
DLx Dose letal de x %
EINECS Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS Lista Europeias das Substâncias Químicas Notificadas
EN/NE Norma europeia
ETA Estimativa da toxicidade aguda
EU/UE União Europeia
IATA International Air Transport Association: Associação Internacional do transporte aéreo
IBC International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)



ADENGO

Versão 6 / P
102000016311

14/14

Data de revisão: 09.08.2021
Data de impressão: 09.08.2021

| | |
|-----------|---|
| IMDG | International Maritime Dangerous Goods |
| LOEC/LOEL | Menor concentração/Nível con efeito observado |
| MARPOL | MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships |
| N.O.S. | Not otherwise specified |
| NOEC/NOEL | Concentração/nível sem efeito observável |
| No. CE | Número da comunidade europeia |
| Nº. CAS | Número do Chemical Abstracts Service |
| OCDE | Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico |
| OMS | Organização Mundial de Saúde |
| RID | Regulamento Relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas |
| TWA | Média ponderada de tempo |
| UN | Nações Unidas |

As informações dadas nesta ficha de Segurança estão conforme as disposições do Regulamento (EU) no.1907/2006 e suas emendas (EU) 2015/830 e posteriores. Esta ficha de Segurança complementa as instruções técnicas de uso, mas não as substitui. As informações dadas são baseadas no conhecimento disponível sobre o produto em questão, na altura em que foram compiladas. Adverte-se os utilizadores para os possíveis perigos de usar este produto para outros fins que não sejam aqueles para o qual ele se destina. As informações dadas estão conforme as disposições regulamentares comunitárias em vigor. Requer-se aos destinatários desta ficha que observem qualquer requisito regulamentar nacional adicional.

Motivo da revisão: As seções a seguir foram revistas: Seção 1: Identificação de produto químico e da empresa. Secção 13. Considerações relativas à eliminação. Seção 15: Informação sobre regulamentação.

As modificações feitas desde a última versão encontram-se assinaladas na margem. Esta versão substitui todas as versões anteriores.